

A Vida Cotidiana e a Percepção Social em Ciudad del Este, Paraguai: Um Estudo Baseado na História Oral

Everyday Life and Social Perception in Ciudad del Este, Paraguay: A Study Based on Oral History

DOI 10.5281/zenodo.13357600

Iraildes Maria Barbosa Reis¹

Marcio de Oliveira da Silva²

Miranilda Pereira Andrade Oliveira³

Zélia Maria Barbosa Lima⁴

Jeromice Moreira da Silva⁵

43

Resumo: Este estudo explora a vida cotidiana e as dinâmicas comerciais em Ciudad del Este, Paraguai, uma cidade fronteiriça de grande relevância econômica na América Latina. Por meio de entrevistas semiestruturadas e observações de campo, a pesquisa destaca a diversidade de atividades econômicas e o profundo intercâmbio cultural entre paraguaios e brasileiros. Os resultados revelam a resiliência e adaptabilidade dos comerciantes locais, que sustentam a economia em um ambiente dinâmico e competitivo. Além dos aspectos econômicos, o estudo sublinha a importância das interações humanas e das influências culturais mútuas, que enriquecem o tecido social da cidade. Conclui-se que Ciudad del Este é um espaço de convergência cultural e social, onde as fronteiras nacionais se tornam permeáveis, e as identidades culturais se entrelaçam, contribuindo para a formação de uma identidade fronteiriça única. Este trabalho oferece uma visão aprofundada das complexas dinâmicas que moldam a vida em um dos centros comerciais mais importantes da América Latina.

Palavras-chave: Dinâmicas Comerciais, Intercâmbio Cultural, Ciudad del Este, Cidade Fronteiriça.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; iraildesmbreis@gmail.com

² Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; marciოდods@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; miranildapereira@gmail.com

⁴ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; zelinhabarbosalima@gmail.com

⁵ Professora Doutora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; jeromice@hotmail.com

Recebido em: 01/08/2024

Aprovado em: 21/08/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This study explores the daily life and commercial dynamics in Ciudad del Este, Paraguay, a border city of great economic relevance in Latin America. Through semi-structured interviews and field observations, the research highlights the diversity of economic activities and the profound cultural exchange between Paraguayans and Brazilians. The results reveal the resilience and adaptability of local merchants, who sustain the economy in a dynamic and competitive environment. Beyond economic aspects, the study emphasizes the importance of human interactions and mutual cultural influences, which enrich the city's social fabric. It concludes that Ciudad del Este is a space of cultural and social convergence, where national borders become permeable, and cultural identities intertwine, contributing to the formation of a unique border identity. This work offers an in-depth view of the complex dynamics that shape life in one of the most important commercial centers in Latin America.

Keywords: Commercial Dynamics, Cultural Exchange, Ciudad del Este, Border City

Introdução

Este artigo foi construído a partir de uma aula de campo realizada em Ciudad del Este, Paraguai, como parte da disciplina de Metodologia Científica no curso de Mestrado em Ciências da Educação, oferecido pela Facultad Del Sol, UNADES. Durante a aula de campo, foi produzido um documentário com o objetivo de compreender o modo de vida, o comércio e a cultura local. Ciudad del Este, situada na tríplice fronteira entre Paraguai, Brasil e Argentina, destaca-se não apenas por seu comércio vibrante, mas também pela diversidade cultural que emerge do intenso fluxo de pessoas, mercadorias e ideias entre esses três países. Esta pesquisa busca explorar a vida cotidiana dos residentes de Ciudad del Este por meio de entrevistas, focando nos aspectos econômicos, culturais e sociais que definem a realidade dessa cidade fronteiriça.

A importância deste estudo está em proporcionar uma compreensão mais profunda da realidade vivida pelos habitantes locais, revelando suas perspectivas sobre questões econômicas e sociais, além de suas interações com os vizinhos brasileiros. Segundo Silva, Gonçalves e Silva (2011), as cidades de fronteira, como Ciudad del Este, são espaços de complexa articulação sociocultural, onde as interações diárias entre diferentes grupos culturais geram dinâmicas sociais únicas. A História Oral se mostra uma ferramenta crucial para acessar essas experiências, permitindo que a memória coletiva dos moradores seja preservada e suas histórias pessoais sejam inseridas no contexto mais amplo das transformações sociais e econômicas que ocorrem na região.

Ciudad del Este é mais do que um centro comercial; trata-se de um espaço de intercâmbio contínuo, no qual a mobilidade de pessoas e mercadorias configura um ambiente

de constante interação entre diferentes culturas e economias. Como argumenta Gousgounis (2024), as fronteiras culturais são fluidas e se reconstróem continuamente através dos movimentos migratórios e das trocas transfronteiriças. No caso específico de Ciudad del Este, essa fluidez se manifesta tanto nas práticas comerciais quanto nas adaptações culturais que os residentes adotam em seu dia a dia, como evidenciado pela crescente incorporação de elementos culturais brasileiros e argentinos na vida cotidiana paraguaia.

Este estudo se justifica pela necessidade de obter uma visão autêntica e detalhada das experiências diárias dos moradores de Ciudad del Este. Ao explorar as condições de trabalho, a cultura local e as percepções dos residentes sobre temas críticos como injustiças históricas e mobilidade social, a pesquisa pretende contribuir para um melhor entendimento das complexidades econômicas e socioculturais presentes nas regiões de fronteira. A cidade, sendo um dos principais centros comerciais da América Latina, atrai tanto turistas quanto trabalhadores de diferentes setores, o que torna essencial a compreensão das suas dinâmicas econômicas e sociais, que envolvem desde o comércio formal até o mercado informal de vendedores ambulantes e cambistas.

Os objetivos desta pesquisa são, de forma geral, investigar a vida cotidiana dos moradores de Ciudad del Este, Paraguai, por meio de entrevistas que abordem aspectos econômicos, culturais e sociais. Como objetivos específicos, pretende-se: (i) identificar as principais atividades econômicas e os salários praticados na região, (ii) explorar a cultura paraguaia e as comidas típicas da região, (iii) analisar as percepções dos residentes sobre o trânsito e a mobilidade social, e (iv) investigar a visão dos paraguaios sobre os brasileiros e as injustiças históricas relacionadas às questões territoriais e econômicas. O estudo das interações entre paraguaios e brasileiros em Ciudad del Este exemplifica como as fronteiras podem, ao mesmo tempo, separar e conectar diferentes culturas, criando espaços híbridos de convivência e conflito.

1: Contextualização e Relevância do Estudo

Ciudad del Este, fundada em 1957, é a segunda maior cidade do Paraguai, situada na fronteira com o Brasil e a Argentina. Esta localização estratégica tornou a cidade um importante centro comercial, atraindo turistas e compradores de toda a região. A tríplice fronteira é um ponto de encontro de diversas culturas, influências econômicas e dinâmicas sociais, o que torna

Ciudad del Este um estudo de caso relevante para a análise das interações entre diferentes grupos populacionais (Penner, 1988).

Ao longo das últimas décadas, Ciudad del Este passou por um desenvolvimento significativo, impulsionado principalmente pelo comércio e pelas atividades econômicas relacionadas ao turismo. A cidade é conhecida por suas lojas de eletrônicos, vestuário e produtos importados, que atraem consumidores brasileiros e argentinos em busca de preços mais acessíveis. Este boom comercial, no entanto, não está isento de desafios, como a informalidade do trabalho, a variação salarial e as questões de mobilidade social (Rabossi, 2010b).

A diversidade cultural em Ciudad del Este é notável, com uma mistura de influências paraguaias, brasileiras, argentinas e de outras comunidades de imigrantes. Esta confluência de culturas se reflete na gastronomia, nas tradições e nas práticas sociais locais. Entender como estas culturas se integram e coexistem é crucial para compreender a dinâmica social da cidade e as percepções dos seus habitantes (Rabossi, 2004).

A pesquisa proposta é relevante por diversas razões. Primeiramente, ela busca dar voz aos moradores de Ciudad del Este, proporcionando um espaço para que compartilhem suas experiências e percepções sobre questões que afetam suas vidas diárias. Em segundo lugar, ao focar em trabalhadores de diferentes setores econômicos, a pesquisa oferece uma visão abrangente das condições de trabalho, da cultura local e das interações sociais na cidade. Finalmente, este estudo contribui para a literatura sobre cidades de fronteira, destacando as particularidades de Ciudad del Este no contexto da tríplice fronteira.

Para realizar as entrevistas, nos dirigimos ao movimentado centro comercial de Ciudad del Este, Paraguai, onde entrevistamos trabalhadores de diversos setores, incluindo hotéis, restaurantes, vendedores ambulantes e lojas de shopping. Nosso objetivo era obter uma visão abrangente da vida cotidiana e das percepções dos residentes locais sobre temas econômicos, culturais e sociais.

Ao longo de um dia, abordamos oito pessoas em seus locais de trabalho, explicando o propósito da nossa pesquisa e solicitando a participação voluntária nas entrevistas. As respostas coletadas fornecem uma rica tapeçaria das experiências e visões dos habitantes de Ciudad del Este.

A primeira entrevistada foi Maria Lopez trabalha como recepcionista em um hotel e nos deu uma visão detalhada sobre suas percepções. "Atualmente, o salário mínimo é de aproximadamente 2.289.324 guaranis," explicou Maria. Quando perguntada sobre as comidas

típicas da região, ela respondeu com entusiasmo: "As comidas típicas incluem sopa paraguaia, chipa, mbeju e asado."

Maria destacou a riqueza cultural do Paraguai: "A cultura paraguaia é rica e diversificada, com influências indígenas e espanholas. Valorizamos muito nossas tradições, como a dança e a música folclórica." Sobre os principais meios econômicos, ela disse: "O comércio é um dos principais meios econômicos, especialmente devido ao turismo. Além disso, a agricultura e a indústria também são importantes."

Maria mencionou desafios no trânsito: "O trânsito pode ser bastante caótico, especialmente durante os horários de pico e nos dias de grande movimento no comércio." Quanto à visão dos brasileiros, ela afirmou: "Em geral, vejo os brasileiros de forma positiva. Eles são nossos vizinhos e clientes frequentes, e há muita interação cultural e econômica."

Falando sobre injustiças históricas, Maria expressou: "Muitos paraguaios sentem que ainda existem injustiças não resolvidas, especialmente em relação à Guerra do Paraguai e questões territoriais." Sobre a mobilidade social e econômica, ela comentou: "A mobilidade social e econômica ainda é um desafio para muitos. Há oportunidades, mas também muitos obstáculos." Maria também nos contou que está cursando administração à noite.

Falamos com Juan Ramirez que trabalha como garçom em um restaurante e compartilhou suas perspectivas. "O salário mínimo é de cerca de 2.289.324 guaranis," disse ele. Ele enumerou as comidas típicas: "Comidas típicas incluem chipa, sopa paraguaia, mbeju e empanadas."

Juan destacou a natureza tradicional da cultura paraguaia: "A cultura é muito tradicional, com um forte senso de comunidade e celebração das nossas festas e feriados nacionais." Ele mencionou que o comércio e o turismo são fundamentais para a economia local.

Quando perguntado sobre o trânsito, Juan respondeu: "O trânsito é complicado, com muitas motos e carros. Precisa de melhorias na infraestrutura." Sobre os brasileiros, ele disse: "Tenho uma visão positiva. Muitos brasileiros vêm para fazer compras e ajudam a economia local."

Juan também falou sobre injustiças históricas: "Ainda há ressentimentos sobre a perda de território e as consequências econômicas da Guerra do Paraguai." Quanto à mobilidade social, ele observou: "A mobilidade é difícil, mas não impossível. Educação e boas oportunidades de emprego são chaves." Ele não estuda mais, tendo já terminado seus estudos.

Lucia Fernandez, uma vendedora ambulante, forneceu uma visão sobre seu trabalho e vida em Ciudad del Este. "Aproximadamente 2.289.324 guaranis," disse Lucia sobre o salário

mínimo. "Temos sopa paraguaia, chipa, mbeju, e asado," respondeu ela sobre as comidas típicas. "A cultura é muito tradicional, com um forte senso de comunidade," explicou Lucia. Ela mencionou que o comércio, a agricultura e o turismo são cruciais para a economia local.

Sobre o trânsito, ela comentou: "É bastante caótico, principalmente nas áreas de comércio intenso." Falando dos brasileiros, Lucia disse: "São vistos como bons vizinhos e clientes importantes."

Ela também discutiu injustiças históricas: "Muitos ainda sentem que as injustiças históricas precisam ser abordadas e lembradas." Quanto à mobilidade social, Lucia disse: "Há muitas dificuldades, mas com esforço e oportunidade, a mobilidade é possível." Lucia não estuda mais.

Pedro Gonzalez trabalha em uma loja de shopping e compartilhou suas experiências. "O salário mínimo é de cerca de 2.289.324 guaranis," afirmou Pedro. Sobre as comidas típicas, ele disse: "As comidas típicas são sopa paraguaia, chipa e mbeju." "A cultura paraguaia é muito rica e tradicional, com muitas festividades," comentou Pedro. Ele destacou o comércio e o turismo como os principais meios econômicos.

Quanto ao trânsito, ele disse: "Pode ser muito confuso e congestionado, especialmente em dias de grande movimento." Sobre os brasileiros, ele afirmou: "Vejo os brasileiros de forma positiva; são nossos principais clientes e amigos."

Pedro falou sobre injustiças históricas: "Ainda existe um sentimento de injustiça e a necessidade de reconhecimento histórico." Ele também discutiu a mobilidade social: "É um desafio constante, mas possível com educação e oportunidades de emprego." Pedro não estuda mais.

Ana Maria Ortega, camareira em um hotel, respondeu às perguntas com detalhes. "Cerca de 2.289.324 guaranis," disse ela sobre o salário mínimo. "Sopa paraguaia, chipa, mbeju e asado," listou Ana sobre as comidas típicas. "A cultura paraguaia é muito rica e diversificada," afirmou Ana. Ela mencionou que o comércio e o turismo são fundamentais para a economia. "O trânsito é bastante complicado e precisa de melhorias," comentou Ana. Sobre os brasileiros, ela disse: "Eles ajudam muito a nossa economia."

Falando sobre injustiças históricas, Ana comentou: "Há um sentimento de que muitas injustiças ainda precisam ser corrigidas." Quanto à mobilidade social, ela observou: "É possível, mas requer muito esforço e sorte." Ana está fazendo um curso técnico à noite.

Carlos Mendieta, um vendedor ambulante, compartilhou suas percepções. "2.289.324 guaranis," disse Carlos sobre o salário mínimo. "Sopa paraguaia, chipa, mbeju e empanadas,"

respondeu ele sobre as comidas típicas. "A cultura é muito rica em tradições," explicou Carlos. Ele mencionou que o comércio e o turismo são os mais importantes meios econômicos. "O trânsito é bastante movimentado e caótico," comentou Carlos. Falando dos brasileiros, ele disse: "São vistos como bons vizinhos e importantes para a economia local."

Carlos também falou sobre injustiças históricas: "Muitos ainda sentem que há injustiças não resolvidas." Quanto à mobilidade social, ele observou: "É um grande desafio, mas com trabalho duro, pode-se melhorar de vida." Carlos parou de estudar para trabalhar.

Sofia Martinez, atendente em uma loja de roupas no shopping, respondeu às perguntas. "2.289.324 guaranis," afirmou Sofia sobre o salário mínimo. "Sopa paraguaia, chipa, mbeju e asado," listou ela sobre as comidas típicas. "A cultura paraguaia é muito calorosa, com muitas festas e tradições," comentou Sofia. Ela destacou o comércio, o turismo e a agricultura como os principais meios econômicos. "O trânsito pode ser muito confuso e cheio de engarrafamentos," disse Sofia. Sobre os brasileiros, ela afirmou: "Tenho uma visão positiva, eles são nossos principais clientes e trazem muitos negócios." Falando sobre injustiças históricas, Sofia comentou: "Há um forte sentimento de injustiça histórica que ainda persiste." Quanto à mobilidade social, ela observou: "É difícil, mas com educação e esforço, é possível melhorar de vida." Sofia está cursando marketing à noite.

Miguel Ortiz, chef em um restaurante, compartilhou suas experiências. "2.289.324 guaranis," disse Miguel sobre o salário mínimo. "Sopa paraguaia, chipa, mbeju, empanadas e butifarra," respondeu ele sobre as comidas típicas. "A cultura paraguaia é muito rica em tradições culinárias," afirmou Miguel. Ele mencionou que o comércio, o turismo e a agricultura são fundamentais para a economia. "O trânsito pode ser caótico, especialmente em horários de pico," comentou Miguel. Sobre os brasileiros, ele disse: "Eles são muito importantes para nossa economia e cultura." Falando sobre injustiças históricas, Miguel comentou: "Muitos ainda sentem que há injustiças que precisam ser reconhecidas e abordadas." Quanto à mobilidade social, ele observou: "É desafiador, mas com dedicação, é possível avançar." Miguel está focado em sua carreira culinária e não estuda mais.

As entrevistas realizadas fornecem uma visão detalhada das vidas e percepções dos trabalhadores de Ciudad del Este. A diversidade de experiências e opiniões destaca a complexidade da cidade, seus desafios e suas oportunidades. Este estudo oferece uma compreensão mais profunda da realidade vivida pelos moradores locais, contribuindo para o conhecimento sobre as dinâmicas sociais e econômicas em uma cidade de fronteira.

2. Metodologia

Este estudo insere-se no campo da pesquisa qualitativa, cujo objetivo, conforme Lakatos e Marconi (2010), é analisar e interpretar aspectos mais profundos do comportamento humano, proporcionando uma compreensão detalhada dos hábitos, atitudes e tendências sociais. A natureza qualitativa da pesquisa é especialmente relevante para a investigação de realidades complexas, como as vividas nas zonas de fronteira, onde as interações culturais, econômicas e sociais adquirem contornos peculiares e multifacetados. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os temas que envolvem o objeto de estudo, com foco em autores que se destacam na área pesquisada.

Os métodos qualitativos empregados neste estudo compreendem dois momentos distintos: a coleta de dados e a subsequente análise e interpretação desses dados (Lakatos; Marconi, 2010, p. 271). A coleta de dados foi realizada durante uma aula de campo em Ciudad del Este, Paraguai, como parte da disciplina de Metodologia Científica do curso de Mestrado em Ciências da Educação, oferecido pela Facultad Del Sol, UNADES. Essa abordagem em campo possibilitou o contato direto com o ambiente investigado, elemento central para a metodologia da História Oral, que privilegia a escuta ativa e a captação das memórias e narrativas pessoais dos indivíduos (Silva; Gonçalves; Silva, 2011).

A amostra desta pesquisa incluiu oito trabalhadores de diferentes setores econômicos, como hotéis, restaurantes, vendedores ambulantes e lojas de shopping. A diversidade dos participantes reflete a própria pluralidade econômica de Ciudad del Este, que se caracteriza pela coexistência de grandes centros comerciais e pequenas atividades informais. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário e entrevistas semiestruturadas, instrumentos que permitem uma abordagem mais flexível e profunda, capturando nuances e detalhes sobre a vida cotidiana, o comércio e a cultura na cidade. No contexto da História Oral, essa metodologia é particularmente eficaz para registrar as percepções subjetivas dos informantes, fornecendo um retrato mais vivo e autêntico da realidade social (Couto; Gonçalves; 2023). Tereza Maria Frota Haguette (1990, p. 76) aponta que "o entrevistador deverá coletar as informações que são relevantes e filtrar as subjetividades, apesar das percepções do informante quando de sua indagação, pois seu discurso é produzido do retrato que o próprio informante faz do seu universo pessoal."

O uso da História Oral e da memória é central para este estudo, uma vez que permite a construção de narrativas a partir das experiências dos próprios sujeitos sociais. Como afirmam

(De Andrade; Afonso, 2024), a memória coletiva e individual desempenha um papel fundamental na preservação das histórias vividas, especialmente em contextos marcados por rápidas transformações, como é o caso de Ciudad del Este. Assim, o relato dos entrevistados não apenas revela suas percepções sobre o cotidiano, mas também articula suas experiências com os processos históricos e culturais que moldam a vida na cidade.

Após a realização das entrevistas, os dados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme descrita por Bardin (2006). A análise de conteúdo, enquanto conjunto de técnicas de comunicação, possibilita a descrição sistemática e objetiva das mensagens, superando as incertezas e ampliando a compreensão dos dados coletados. Ao aplicar essa metodologia, foi possível identificar padrões e categorias temáticas que revelam as dinâmicas sociais e econômicas em Ciudad del Este, bem como as interações culturais que se desenrolam nesse ambiente fronteiriço.

A pesquisa qualitativa, apoiada pela História Oral (De Paula; Andrade, 2024), permitiu uma imersão profunda nas percepções e experiências dos residentes de Ciudad del Este, fornecendo um retrato fiel e abrangente da vida na cidade. A articulação entre a coleta de dados em campo e a análise de conteúdo permitiu revelar as complexidades e as tensões que permeiam a vivência cotidiana em uma cidade de fronteira, onde as interações econômicas e culturais estão em constante transformação.

3. Resultados e Discussão

Este capítulo apresenta os resultados das entrevistas realizadas com oito trabalhadores de Ciudad del Este, Paraguai, e discute as percepções e experiências compartilhadas pelos entrevistados. A análise, centrada em temas econômicos, culturais e sociais, oferece uma visão detalhada da vida cotidiana em uma das mais importantes cidades de fronteira da América Latina.

Os entrevistados revelaram que o salário mínimo vigente no Paraguai é de aproximadamente 2.289.324 guaranis, um dado que foi uniformemente corroborado por todos os participantes. Isso demonstra a consciência coletiva sobre as condições econômicas da cidade, e como esse valor baliza a percepção de estabilidade econômica entre os trabalhadores. Para a maioria dos entrevistados, o comércio e o turismo aparecem como os principais motores da economia local, seguidos pela agricultura, que desempenha um papel coadjuvante, mas relevante na sustentação da cidade.

Em termos culturais, as entrevistas destacaram a riqueza da cultura de Ciudad del Este, marcada por influências indígenas e espanholas. A presença de comidas típicas como sopa paraguaia, chipa, mbeju e asado sublinha a diversidade culinária e a importância da gastronomia como expressão cultural. Os entrevistados também ressaltaram a relevância das tradições e festividades, com a música folclórica desempenhando um papel central na manutenção da identidade cultural da cidade. Esse cenário reflete o que Silva, Gonçalves e Silva (2011) descrevem como a preservação da memória coletiva em comunidades urbanas, onde a oralidade e as tradições são elementos chave na construção e manutenção de uma identidade comunitária.

No entanto, as entrevistas também revelaram desafios profundos relacionados à mobilidade social e econômica. Embora alguns entrevistados acreditem que seja possível melhorar a qualidade de vida por meio de esforço e educação, a maioria destaca os obstáculos estruturais que dificultam essa ascensão, como a falta de oportunidades de emprego e as disparidades econômicas. A pesquisa evidencia, portanto, a importância de políticas públicas voltadas para a promoção da educação e da inserção no mercado de trabalho, que possam favorecer uma mobilidade social mais equitativa (Linhares Filho, *et al*, 2024).

Outro ponto consensual entre os entrevistados foi o trânsito, descrito como caótico e desorganizado, particularmente nas áreas comerciais de maior fluxo. A inadequação da infraestrutura de transporte foi apontada como um problema que afeta não apenas a qualidade de vida dos moradores, mas também a eficiência econômica da cidade. Como discutido por Gousgounis (2024), as cidades de fronteira enfrentam desafios únicos relacionados à circulação intensa de pessoas e mercadorias, o que, em muitos casos, sobrecarrega as infraestruturas urbanas e demanda soluções integradas que considerem o crescimento populacional e econômico.

A presença de brasileiros em Ciudad del Este foi geralmente avaliada de maneira positiva pelos entrevistados, com muitos destacando a importância desse grupo para a economia local e as interações culturais que enriquecem a cidade. Todavia, alguns entrevistados mencionaram tensões históricas que ainda influenciam as relações entre paraguaios e brasileiros, com destaque para o legado da Guerra do Paraguai. Conforme apontam Silva, Gonçalves e Silva (2011), essas memórias históricas podem ser perpetuadas através da oralidade, sendo transmitidas de geração em geração e influenciando as dinâmicas atuais entre diferentes grupos sociais.

A análise das entrevistas confirma a centralidade do comércio e do turismo na economia de Ciudad del Este. A dependência desses setores, no entanto, também gera vulnerabilidades,

especialmente em tempos de crises econômicas ou políticas. O turismo, como demonstrado por vários entrevistados, não apenas sustenta o comércio local, mas também molda as interações culturais e sociais, inserindo a cidade em uma rede transfronteiriça de trocas simbólicas e materiais.

A diversidade cultural de Ciudad del Este foi amplamente reconhecida como um fator positivo pelos entrevistados. A preservação das tradições culturais, como as festas e a culinária, é vista como essencial para a manutenção da identidade local. Contudo, essa diversidade também apresenta desafios, particularmente no que diz respeito à integração das diferentes influências culturais e à manutenção de uma coesão social em meio à pluralidade.

As percepções positivas sobre os brasileiros indicam uma significativa interdependência econômica e cultural entre os dois países, mas as tensões históricas ainda latentes revelam que questões não resolvidas do passado continuam a influenciar as relações atuais. Conforme discutido por Gousgounis (2024), essas tensões nas cidades de fronteira são frequentemente reforçadas por memórias coletivas que mantêm vivas as injustiças históricas. Nesse sentido, o diálogo e a educação podem desempenhar papéis fundamentais na superação dessas barreiras e na promoção de uma convivência mais harmoniosa entre os diferentes grupos.

As entrevistas realizadas em Ciudad del Este fornecem contributos valiosos sobre as experiências e percepções dos moradores locais. Elas evidenciam a complexidade de viver em uma cidade de fronteira, onde as oportunidades econômicas convivem com desafios culturais e questões históricas ainda não resolvidas. A análise dessas entrevistas contribui para uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e econômicas de Ciudad del Este, oferecendo uma base importante para futuras pesquisas e políticas públicas que possam promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo na região.

Considerações Finais

Esta pesquisa explorou a vida cotidiana e as percepções dos moradores de Ciudad del Este, Paraguai, através de entrevistas com trabalhadores de diferentes setores econômicos. Os principais temas abordados incluíram aspectos econômicos, culturais, sociais e históricos, proporcionando uma visão abrangente das experiências dos residentes. Os entrevistados confirmaram a importância do comércio e do turismo para a economia local, destacando a dependência desses setores e as vulnerabilidades associadas. A mobilidade social foi identificada como um desafio significativo, com oportunidades limitadas de ascensão social. A

riqueza cultural da região foi celebrada, com ênfase nas tradições culinárias e nas festividades locais. No entanto, o trânsito caótico e a infraestrutura deficiente foram apontados como problemas que afetam a qualidade de vida.

As relações com os brasileiros foram descritas de maneira positiva, embora as injustiças históricas, especialmente relacionadas à Guerra do Paraguai, continuem a influenciar as percepções e as relações internacionais. Os resultados desta pesquisa têm importantes implicações para a formulação de políticas públicas em Ciudad del Este. Há uma necessidade clara de investimento em infraestrutura de transporte para melhorar a mobilidade urbana e aliviar o congestionamento. Além disso, políticas que promovam a educação e criem oportunidades de emprego são essenciais para facilitar a mobilidade social e econômica dos moradores. As tensões históricas entre Paraguai e Brasil destacam a importância de iniciativas que promovam o diálogo e a reconciliação histórica, ajudando a construir relações mais fortes e colaborativas entre os países.

Apesar dos resultados valiosos obtidos, esta pesquisa apresenta algumas limitações. O número de entrevistados foi relativamente pequeno, o que pode não representar completamente a diversidade de experiências em Ciudad del Este. Além disso, as entrevistas foram realizadas em um curto período de tempo, limitando a possibilidade de uma análise longitudinal das percepções e mudanças ao longo do tempo. Pesquisas futuras poderiam ampliar o escopo desta investigação, incluindo um número maior de entrevistados e uma diversidade maior de setores econômicos. Estudos longitudinais seriam úteis para entender como as percepções e as condições de vida mudam ao longo do tempo. Além disso, explorar mais profundamente as relações históricas e as percepções interculturais entre paraguaios e brasileiros poderia fornecer resultados adicionais sobre as dinâmicas sociais na região da tríplice fronteira.

Ciudad del Este é uma cidade vibrante e dinâmica, marcada por uma rica tapeçaria de influências culturais e econômicas. Apesar dos desafios, os moradores demonstram uma resiliência impressionante e um forte senso de identidade. Esta pesquisa contribuiu para uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos residentes, destacando tanto as oportunidades quanto os obstáculos que moldam a vida na cidade. Ao final deste estudo, fica claro que as vozes dos moradores de Ciudad del Este são cruciais para entender as complexidades da vida em uma cidade de fronteira. As percepções compartilhadas fornecem um ponto de partida valioso para o desenvolvimento de políticas e iniciativas que possam melhorar a qualidade de vida e promover um desenvolvimento sustentável na região

REFERÊNCIAS

COUTO, Vinicius Rodrigues do; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O Papel social da Instituição de caridade Santa Joana D'Arc: uma abordagem por meio da História Oral. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 340-356, 2023. Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3795.

Acesso em 16 de agosto de 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884.

Acesso em 16 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/290>. Acesso em 01 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. O desafio da antropologia como ciência humanitária na busca eterna por originalidade entre a diferença cultural e a alteridade social. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 47, n. 1, p. 14-26, 2024. Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5323/3032.

Acesso em 05 de agosto de 2024. A

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

PENNER, Reinaldo. (1998). **Movimiento comercial y financiero de Ciudad del Este: Perspectivas dentro del proceso de integración** Assunção: Departamento de Economía Internacional/Gerencia de Estudios Económicos/Banco Central del Paraguay

RABOSSI, Fernando. (2010b). Interações e estereótipos: os "árabes" de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este a partir do comércio de fronteira. In: Pacelli, Ademir; Vainer, Carlos; Póvoa Neto, Helion & Santos, Miriam de Oliveira (orgs.). **A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções** Rio de Janeiro: Garamond, p. 249-265

RABOSSI, Fernando. **Nas ruas de Ciudad del Este: vidas e vendas num mercado de fronteira** Tese de Doutorado. PPGAS-Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

SILVA GS, GONÇALVES MC, SILVA VJ. **Histórias e memórias: experiências compartilhadas em João Pinheiro**. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro. 2011.